N.° 515. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 3 NOVEMBRO *S. Malaquias B.*

Preamar as 6 horas e 54 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. EDITOR. — He grande favor dar ao prelo este Elogio por que me consta que homens mal morigerados pertendem invenenar o seu bom sentido, e mesmo para que o respeitavel publico possa avaliar com conhecimento de causa os dicterios que correm a respeito de tal obra. Eu desejarei que aja quem me diga se no sentido deste Elogio se acha algum attaque a Portugal, e por conseguinte aos Portuguezes, e se eu mereço ser por tal obra atacado dando-se-me pelas ruas o epiteto de Portuguez degenerado, só porque n'elle gravei em rasteiro verso santas verdades.... rasteiro verso disse eu? foi olvidaçaõ: direi antes que em pequena semilhança de verso, gravei verdades, e elogiei o melhor dos Monarcas no seu Anniversario. Juigo porem que naõ sendo eu Poeta, nem mesmo tendo os estudos necesarios para ser bom curioso, mereço desculpa dos erros que sem duvida se incontraõ na minha obra, o que deve fazer convencer os Snrs. que dizem naõ ser ella feita por mim; quero dizer se ella fosse obra d' algum Poeta de certo naõ teria tantos erros, e cabia entaõ o adagio que se dis — naõ dis a letra com a carêta; pois esta minha carêta (creio que dira' o publico sem qué nisso me faça injustiça) dis bem com a letra, e quando naõ trabalhem, para ver se encontraõ esta obra, em alheio voleme, ou por inteiro, ou mesmo algum verso roubado.... Pardom. Eu concluo para naõ escorregar outra vez em chamar verso a desorganisadas silabas.

Sou Snr. Editor. Seu muito respeitador
A. P. P. C.

AOS ANNOS DE S. M. I. E C.
Feito, e recitado no Theatro desta Cidade no Dia 12 d' Outubro de 1830 por
A. P. P. C.

ELOGIO.

SALVE dia feliz pomposo dia,
Nunca vapôr mal saõ te infeste os ares,
Nem densa nuvem gravida de raios,
Te abumbre, e mude a face magestosa!
Eia gente feliz, do Brazil Povos,
Eia, naõ mais pezar, ledos cantemos
De D. Pedro Primeiro, o Grande Pedro,
O Seu dia Natal mil veses vinte,
Sem que o Tempo fugaz o termo toque
Pedro Grande em acçoes, em tudo Grande,
Que poem tantos Heróes a par dos Numens;
E la' no Templo egregio da memoria
Com letras d' oiro infulgido o obelisco,
Ha de tocar sem susto a eternidade
Este Heroe da virtude imagem pura
Que perjuros castiga, e bons premeia.
Ao ouvir o seu Nome o Despotismo
Nome, que ao proferir facções desmaiaõ,
Que incautos esquentados premeditaõ;
Vesgos olhos revolve, espuma, e bran e
Das mãos lh' escapa o denegrido sceptro;
E raivoso se baquêa nos avernos,
A luz pragueja, maldizendo o fado,
Entre chamas de fogo agrilhoado.
Novo Tantalo, ou Ixion alî se raiva
Sem que torne a pizar Brazilio solio.
He licito falar d' alheio abono,
Quando d' almo prazer se inflama o peito;
Folgo pois de dizer, que esses sucessos
Que assombraraõ o mundo, e que conservaõ,
Em grão sublime o nome Brazileiro,
Ao seu nobre valor, firmeza esforço
Deve ostabilidade, e nome eterno.
Por seu nobre caracter é que hoje,
O nome Brazileiro enche d' assombro,
As antigas Nações que atras ja ficam;
E se Portugal ao Brazil ja Leis dictou,
Hoje Leis a Portugal o Brazil dá;
E se Pedro a Portugal a Patria deve
Deve immenso Portugal taõbem a Pedro.
Longe de nós a sordida lizonja;
Longe de nós a gárrula mentira;
A mentira faláz que dessemina
Escura como é pelo Orbe inteiro
A intriga, a calumnia, o erro o crime
Nuvens que abafaõ a verdade as vezes!!!
Verdade augusta, gratidaõ sincera,
Abaixo desse Deos de quem provindes
E a quem cultos só render se devem,
A' Santa Constituiçaõ ao Sabio Pedro

A nenhum outro mais cultos se rendaõ.
Animado por elle aqui transponho
Suas marcias virtudes, seus talentos.
Povo, artes, sciencias, fida Tropa,
Fecunda aggricultura, e o commercio,
Todos seraõ por Pedro protegidos :
Quando dos males surge a Patria afflicta
Tudo que util he recobra vida.
Na Salla do Congreço sabio, e justo
Preside a luminoza philosophia.
Que os Omeus nivelando outorga o premio
Taõ somente a virtude honrosa e digna.
D'ali dimana o bem do rico e pobre
Ali se piza aos pes distincções futeis ;
Eis pois quanto vos cabe, e vos é dado.
Eia cante-se em taõ ditoso dia
O Nome de Pedro, o Grande Pedro,
Em extasis de fervida alegria.

ARTIGO DE OFFICIO.

REMETTO a V. S. o Officio, que me dirigio o Capitaõ de Fragata, Joze Joaquim Rapozo, Commandante da Curveta — Maria Izabel —, queixando-se do procedimento do Piloto do Brigue Escuna Americano — Marciuo Jenny — para com hum Marinheiro da referida Curveta, mandado a bordo do dito Brigue pelo mesmo Commandante, para que V. S. haja de dar as justas providencias, que o cazo reclama. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Outubro de 1880 — Joaquim Joze Pinheiro de Pasconcellos — Illustrissimo Snr. John T. Mansfield' Consul dos Estados Unidos nesta Provincia.

ILLUSTRISSIMO, e Excellentissimo Snr. = Tendo os Soldados do Rio Grande do Norte, que se achaõ prezos nesta Praça, requerido o pagamento dos seus vencimentos ; levei a Junta da Fazenda seo Requerimento, que foi difirido, mandando a Junta, que se lhes abonasse ditos vencimentos desde o dia, em que chegaraõ a esta Cidade ; o que participo a V. Ex. para os mandar receber da Thezouraria das Tropas. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Outubro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Illustrissimo e Excellentissimo Snr. Bento Joze Lemenha Lins, Commandante Interino das Armas desta Provincia.

REQUIZITANDO-ME a Camara Municipal da Villa de Iguaraçu um Official Engenheiro para levantar a planta, e plano, e orçar a despeza das obras do concerto da Caza de suas Sessões e Pontes da dita Villa ; V. S. passando a aquelle lugar, se entendera' com a mesma Camara a fim de preceder a semelhante serviço. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Outubro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Joaõ Bloem, Sargento Mor do Imperial Corpo de Engenheiros.

AO Sargento Mor do Imperial Corpo de Engenheiros, Joaõ Bloem, tenho encarregado de ir levantar a planta, e plano, e orçar a despeza das obras do concerto da Caza da Camara, e Ponte dessa Ville ; segundo Vs. Ss. exigem em officio de 25 de Setembro ultimo. Deos Guarde a Vs Ss. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Outubro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snrs. Prezidente, e Veriadores da Camara Municipal da Villa de Iguaraçú.

REMETTO a V. S. por copia, para sua intelligencia, e execuçaõ, o Imperial Avizo de 5 de Agosto p. p., pelo qual S. M. I. Foi Servido Nomear o Doutor Marcos Antonio de Araujo e Abreo Secretario desse Curso Juridico, com a gratificaçaõ de vinte mil reis mensaes. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governa de Pernambuco 2 de Outubro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Doutor Lourenço Joze Ribeiro, Vice Director do Curso Juridico da Cidade de Olinda.

FICAÕ recolhidos a Cadeia desta Cidade os dois pre os, que V. S. remetteo com o seo Officio do 1.° do corrente ; e quanto a gratificaçaõ, que V. S. exige para os aprehensores ; a elles compette reclama-la aos respectivos Snrs., cujos nomes deveraõ saber do Carcereiro, que delles toma assento no acto da entrega, naõ podendo ter lugar a multa de 20$000 rs., a qual foi arbitrada pela aprehensaõ dos pretos aquilombados no Catuca', em cujas circunstancias se naõ achaõ os que tem sido agora prezos, os quaes haviaõ fugido, ha trez dias. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Outubro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Tenente Coronel Francisco Antonio de Souza Leaõ.

TENHO Officiado ao Consul Americano para haver de dar as providencias acerca do insulto feito pelo Piloto do Brigue Janny de sua Naçaõ ao Marinheiro da Curveta do seo Commando, e que fez o objecto da sua reprezentaçaõ do 1.° do corrente. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Outubro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vascodcellos — Snr. Capitaõ de Fragata, Commandante da Curveta Maria Izabel Joze Joaquim Rapozo.

Continuaçaõ da Lista do Correio.

1109 JOZE Fernandes Montero
10 " " Oliveira
1 " Freitas
2 " Felippe Carneiro
3 " "
4 " Felis Cruz
5 " " " Silva
6 " Francisco Andrade
7 " " Ardious
8 " " Araujo
9 " " Belem
20 " " Couto
1 " " Dutra
2 " " Martins
3 " " Monteiro
4 " " Moreira
5 " " Medeiros
6 " " Pinto Guimaráes
7 " " Pereira
8 " " Santos
9 " " Souza
30 " " Souza Guimarães
1 " " Santos
2 " " Serafim
3 " " Silva
4 " " Louro
5 " " Teves
6 " Gonçalves
7 " " Oliveira
8 " " Ferreira
9 " " Fonte
40 " " Garrego
1 " " Marques
2 " Gomes Carneiro
3 " " Almeida
4 " " " Fondela
5 " " Moreira
6 " " Pessoa
7 " "
8 " " Tavares
9 " " Silva
50 " Guedes Salgueiro
1 " Germano Pio Carvalho
2 " Jacinto Botelho
3 " " Rego
4 " " Rapozo
5 " " Marques
6 " Januario Soares
7 " Izidoro Sa'
8 " Ignacio
9 " " Ferreira
60 " Joaquim Brum
1 " " "
2 " " Carvalho
3 " " " Castro
4 " " Dias
5 " " Duarte
6 " " Freitas
7 " " Furtado
8 " " Figueredo

(Continuar-se-ha.)

Avizos Particulares.

PERCIZA-se de hum cuzinheiro que seja muito habil e capaz, forro ou cativo, e paga-se bem, quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao Forte do Matto, na rua do Amorim, em a caza Ingleza de Heyworths & Comp.

— Aviza-se ao Reverendo Conego Peixoto, que se acaso naõ corrigir a sua vida bem contraria a moral sãa, e ao habito, com que se embrulha, por-se-ha' patente as suas sinistras intenções para com pessoas, a quem se deve respeitar.

— Daõ-se de afforamento, a quem mais der de foro, as terras, que ficaõ ao Norte, e Leste da estrada velha que vai do Recife para Santo Amarinho, e a Oeste do Rio Capibaribe, confinantes com terras do sitio de Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, cujas terras appresentaõ frente para a dita estrada velha, para a nova que abrio o General Rego, e para a que agora se vai fazer por Imperial Deliberaçaõ de S. M. I., em continuaçaõ da rua da Aurora: os que preteuderem afforar, a quantidade de palmos que quizerem, se podem derigir ao administrador da fabrica de cordoaria no sitio do Araça, a que as mesmas terras pertencem, e ali se lhes mostraráõ as condições dos afforamentos, e preços, segundo a qualidade do lugar e do terreuo, que cada hum escolher. Aquellas terras appresentaõ vantagens consideraveis de prezente, e muito mais de futuro que podem vir a ser o bairro mais aprazivel da Cidade do Recife, e em muito pouco tempo.

— A pessoa que anunciou no Diario querer hum homem para assentar praça por outro em primeira linha, dirija-se aos Afogados na rua de S. Miguel, adiante da Igreja, caza D. 15.

— A pessoa que anunciou no Diario 512, ter capim de planta; dirija-se a rua do Collegio D. 9, que tomasse freguezia annualmente para hum cavallo.

— Perciza-se de hum feitor de Engenho para fora desta praça. que entenda de serviço de campo, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua das Cruzes N.° 7.

Vende-se.

MEIOS bilhetas da segunda parte da sexta Loteria a 4,200 em cobre; na rua do Crespo loja D. 6.

— Huma escrava de Angola, idade 24 annos, robusta, bonita figura, lava, cozinha, e engoma, sem vicio, nem defeito, e só por necessidade; na rua do Pires parede e meia a caza D. 7.

— No bilhar do botequim da praça do Commercio, os exemplares da Medecina curativa por Mr. Le Roy.

— Hum sitio com grande casa de pedra e cal, estribaria, bastantes arvores de fructa

terra para plantar, e ja com algum capim plantado, todo sercado, na Cidade de Olinda, defronte da Igreja de N. S. Guado-lupe; quem o pertender dirija-se ao mesmo sitio.

— Huma preta com 20 annos de idade, bem parecida, sem vicios, por preço comodo; nas 5 Pontas N.° 54, e la se dirá o motivo porque se vende.

— 4 Vacas muito boas leiteiras por terem apartado, e naõ darem leite prezentemente novas, e criollas, e dois cavalos hum preto, e outro lazaõ, ambos carregadores; nos Afogados adiante da Igreja de S. Miguel D. 45.

— Potaça da primeira qualidade, ultimamente chegada, e caixões vazios para assucar; na rua da Cruz armazem N.° 5.

— Sulfato de Quinino a 1,600 a oitava, e Phosfororo Terédâce; na praça da Boa Vista, botica de Gosmaõ Junior & Companhia.

Compra-se.

OS Utencilios de huma padaria, quem os tiver anuncie por este Diario para ser procurado.

— 4 Quartaos para carga; na rua das Cruzes N.° 7.

— Para fora da Provincia, huma crioulla que saiba engomar, e cozer, que tenha de 20 a 25 annos de idade: na rua do Crespo loja D. 6, ou na rua do Colegio armazem D. 23.

Leilão.

QUe fazem Johnston Pater & Companhia, de diversas fazendas limpas e avariadas, Quinta feira 4 do corrente, nas cazas de sua residencia na rua da Cruz.

Alluga-se.

HUma escrava que saiba vender bem, e que seja fiel, quem a tiver dirija se a rua do Queimado D. 19, 2.° andar.

Amas de Leite.

PErciza-se de huma forra, ou cativa; na rua Nova loja de Manoel Joaquim Carneiro Lial.

Perdeu-se.

NO dia 1.° do corrente mez, huma negrinha crioula, por nome Luzia, idade 7 para 8 annos, que vinha em companhia de hum negro que conduzia huma carga de laranjas, do sitio de Joze Francisco da Costa, na Ponte de Uxoa, para o Recife: roga-se a pessoa que a tiver achado a leve em caza de Antonio Francisco da Costa, na Pracinha do Livramento, ou anuncie por este Diario para ser procurado, e recebera' a gratificaçaõ.

Escravos Fugidos.

NA noite do dia 31 de Outubro p. p. huma escrava parda de nome Luduvina, com os signaes seguintes, idade 22 annos, estatura ordinaria, dentes limados, e alguma cousa barriguda, com huma marca de queimadura em huma das maõs, levando em sua companhia huma filha de idade de anno e meio de nome Innocencia, a qual desconfia-se ter se encaminhado para a Ilha de Itamaraca' lugar do seu nascimento ou aliaz estar mesmo na Praça acoitada em alguma caza, e por isso desde ja protesta o annunciante hir contra quem a tiver acoitada com todo o rigor da Lei; assim como no cazo de ser apprehendida a poderaõ levar ao pateo de S. Pedro casa D. 8, que ahi generozamente seraõ recompensados

— Rita, criolla, idade 22 a 24 annos, estatura ordinária, cara larga, refeita do corpo, mal trajada, e auzentou-se no dia 30 do p. p.; nesse mesmo dia hum preto de nome Joaõ, naçaõ Congo, idade que reprezenta ter 34 a 35 annos, estatura ordinaria, bastante barbado, nem muito ladino, e nem muito boça', levou vestido camiza e calsa de Amburgo, ambos escravos de Joze da Silva Braga. quem os apprehender leve a rua da Sanzalla Velha, em caza do dito que seraõ recompensados.

— Joaquim, de naçaõ Baca, baixo, seco, bixigozo, calvo no meio da cabeça, pernas zambas, ponta de barba, levou camiza e siloura de algodaõ, e auzentou-se a 21 do p. p.; os apprehendedores levem a caza da Viuva de Carvalho Rapozo, na rua do Colegio D. 3.

— Joze, naçaõ Caçange, idade 20 a 22 annos, meio ladino, bem preto, estatura ordinaria. rosto luzido, olhos grandes, dentes alvos, tem alguma barba no queixo, e alguma falta de cabello no alto da cabeça procedido de carregar pezo, hum braço alguma cousa torto, pes pequenos, dedos curtos, levou camiza e calsa de algodaõ, bonè de pano azul, com barra de quadros brancos, e encarnados, cujo escravo foi de Joaõ do Rio, Mestre Ferreiro, que ja trabalhou no Trem Militar, e auzenton-se a 30 do p. p.; os apprehendedores levem a Francisco Martins de Lemos, na rua da Madre Deos, que seraõ bem recompensados, o mesmo protesta desde ja proceder com o rigor da Lei contra quem o tiver oculto, ou o ocultar.

Pernambuco na Typografia do Diario.